



INTRODUÇÃO DESIGN RESPONSIVO

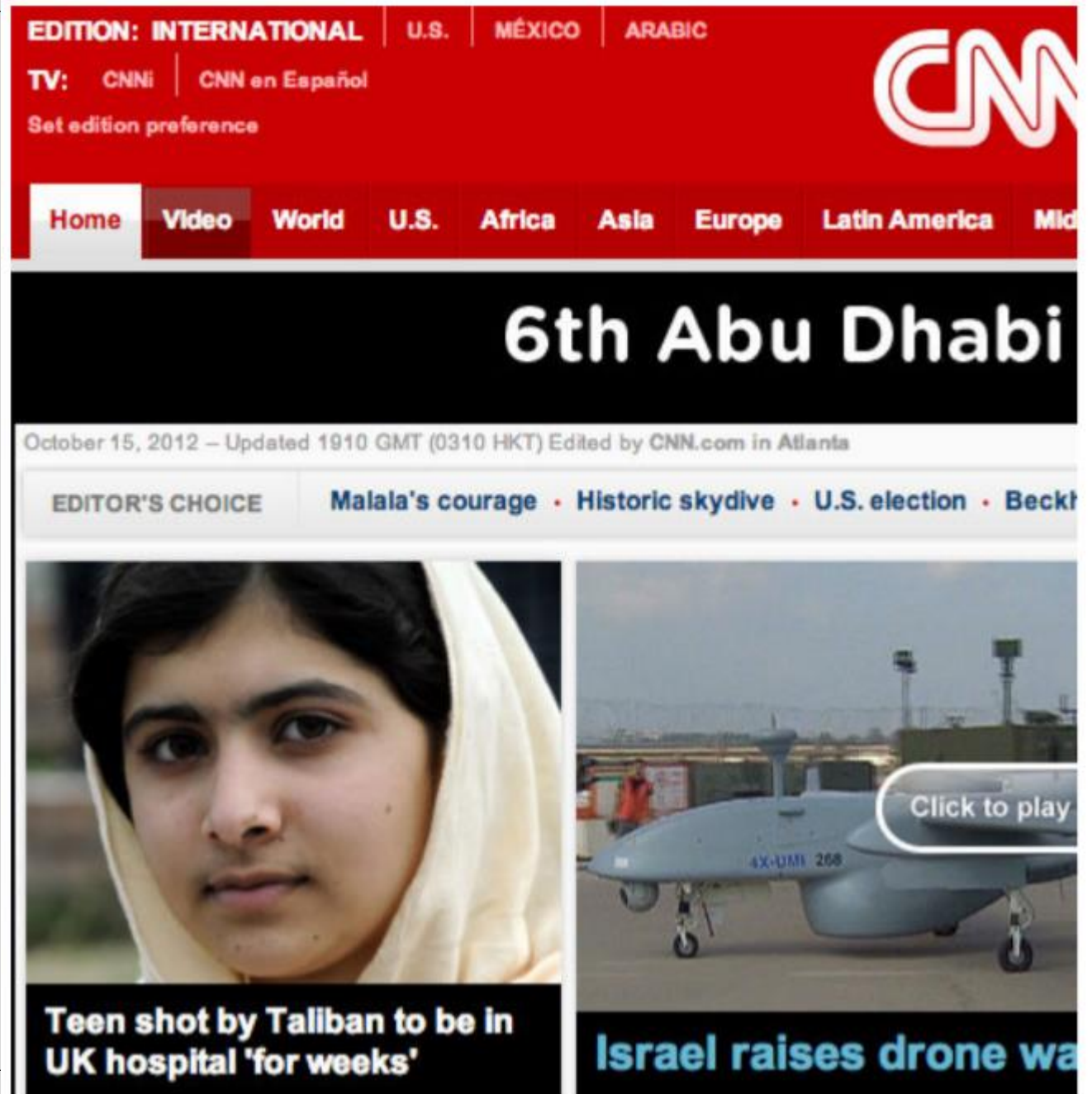
Introdução

- Repare no site da CNN em 2012: Desktop



Introdução

- Repare no site da CNN em 2012
- Visualização alterando as resoluções.
- Simulação (Outros dispositivos)
- Não faz scroll horizontal

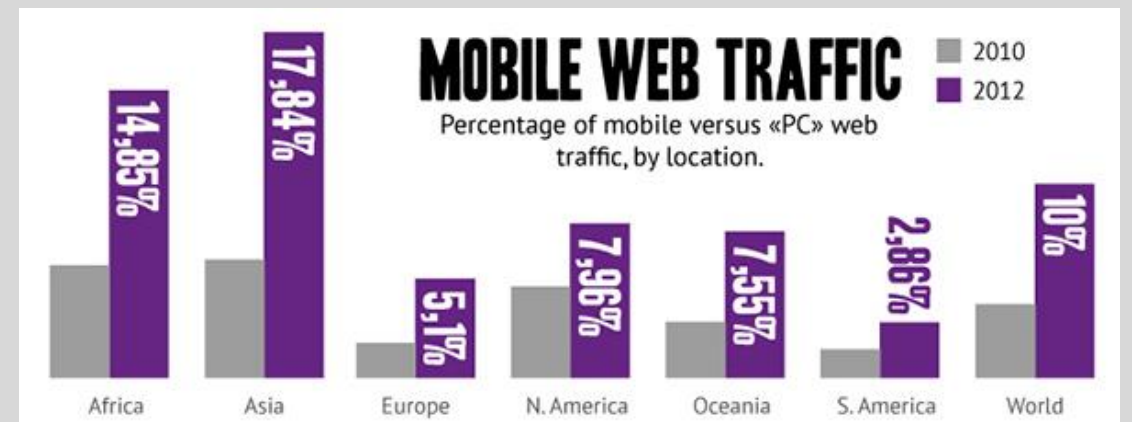


Introdução

- E Agora ?
- Como está o site – www.cnn.com

Introdução

- Um site com Web Design Responsivo deve ser acessado de qualquer dispositivo
- Diga “Não” a versões específicas de seu site – “A WEB É ÚNICA”
- **Estatísticas do mundo mobile**
- Em 2010 as vendas de celulares ultrapassaram as de desktops
- O Brasil em 2010 bateu a casa de 200 milhões de celulares o mesmo número de habitantes na época.
- Em 2019 tínhamos 230 milhões de celulares ativo no país (Pop. 211 milhões).
- Em 2017 o acesso a web passou a ser prioritariamente pelo celular (49% da população utilizava apenas esse meio).



Princípios do Design Responsivo

- Como surgiu?
- O site “A list apart” → <http://www.alistapart.com>
 - Surgiu em 1998, sendo um site que publica livros e artigos
 - O escritor Ethan Marcotte em meados de 2010 publico um artigo intitulado “Responsive Web Design”, onde o artigo começa assim:

“O controle que os designers têm no meio impresso e, muitas vezes, desejam ter no meio web, é simplesmente um reflexo da página impressa. Devemos aceitar o fato que a web não tem as mesmas restrições e projetar(o web design) para essa flexibilidade”

Trinca tecnológica do Web Design Responsivo

- Layout fluído;
- Imagens e recursos flexíveis; e
- Media Queries

Trinca tecnológica do Web Design Responsivo

- **Layout Fluido**

- Desenvolver sites com layouts fluídos (fluente layout) também chamados de grids flexíveis.
- O projeto deve primar desde sua concepção pela não especificação de medidas fixas.
- Isto torna natural e automática a adaptação do site a tela em que é exibido.

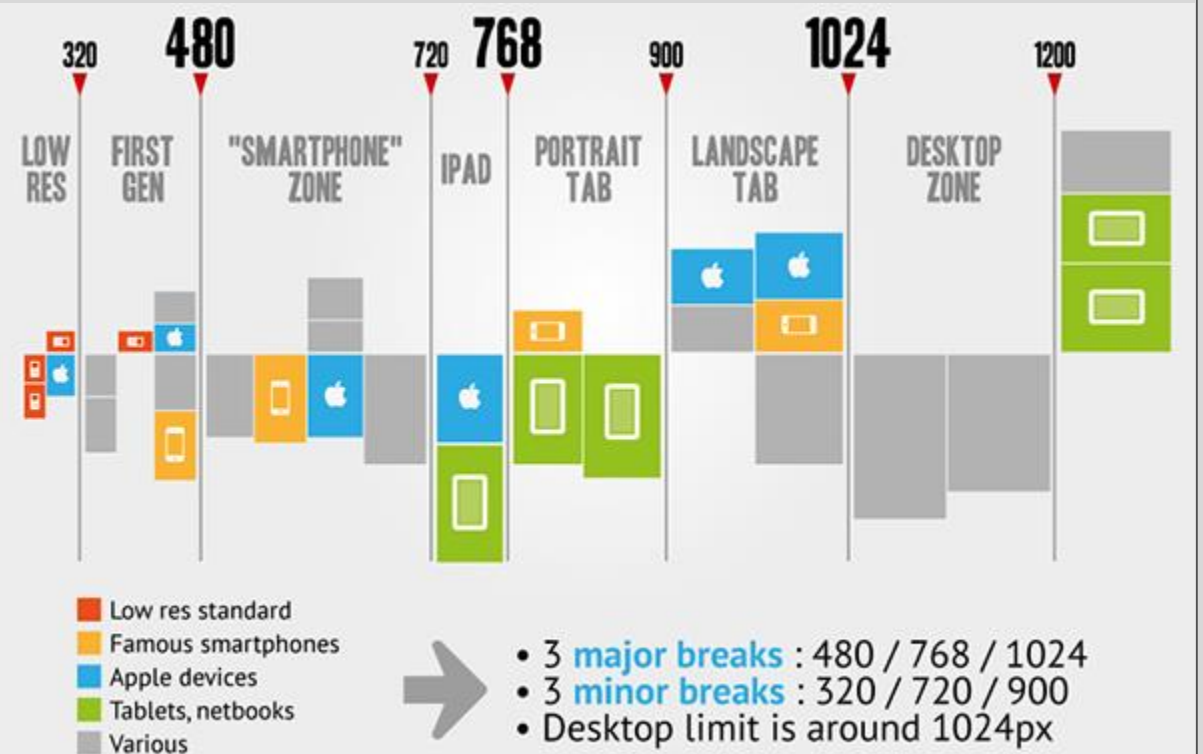
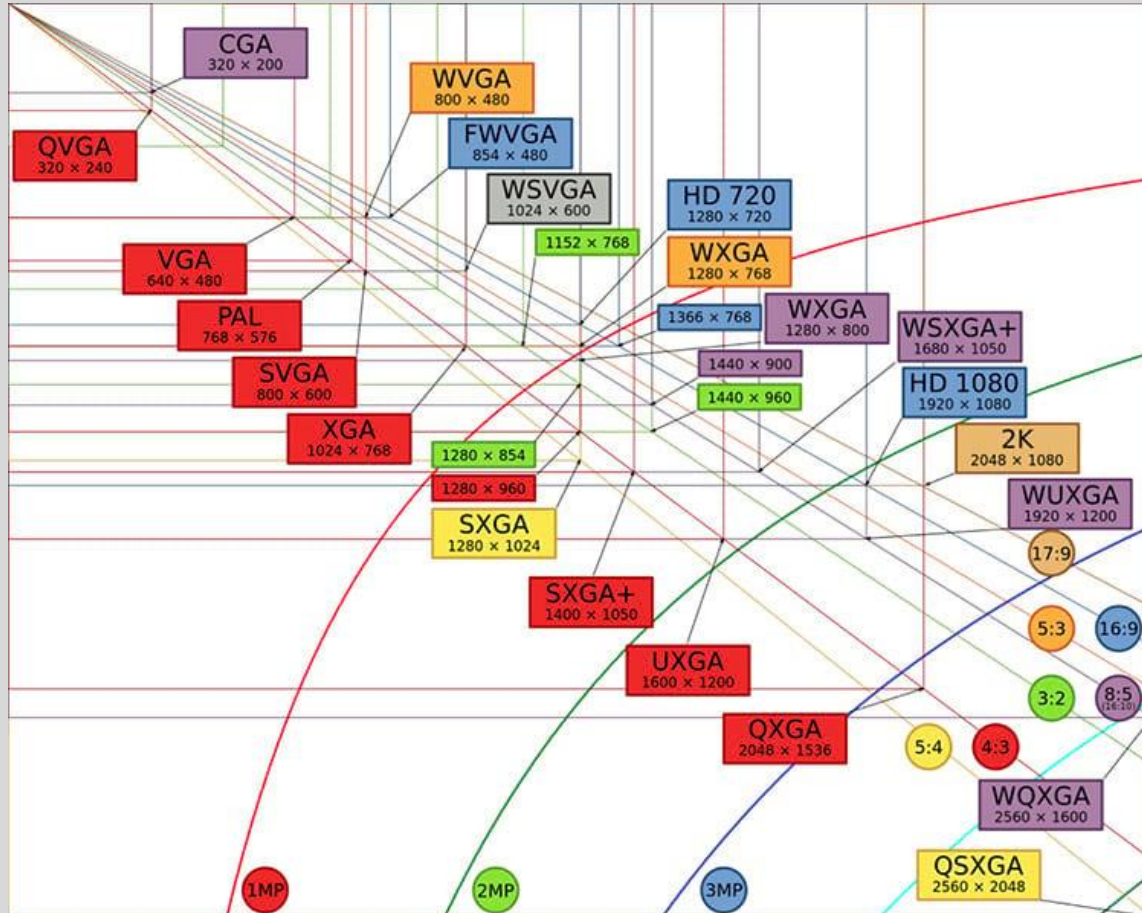
Trinca tecnológica do Web Design Responsivo

- **Imagens e recursos flexíveis**
- Não adiantaria nada tornar nosso site fluído se os recursos como imagens e vídeos também não fossem flexíveis para garantir que a experiência do visitante prime pela excelência independente do dispositivo utilizado.

Trinca tecnológica do Web Design Responsivo

- **Media Queries**
- Cada aparelho apresenta necessidades diferentes para o usuário utilizar o seu site.
- É com as Media Queries que é possível ocultar, fazer aparecer e reposicionar elementos e interações conforme a resolução atual que esteja sendo usada no momento da visita.

Resoluções de tela



Layout Fluído

- **Não usar medidas absolutas no CSS!!!**
- Essa é a principal medida a ser tomada para um layout fluído
- Tipos de medidas em CSS:
 - **Pixel(px)** → é a unidade de medida mais usada, é um ponto indivisível na tela de exibição de um dispositivo. Não raramente web designers preferem essa medida para fazer sua estrutura html/css em *pixel perfect*, não medindo esforços para estruturar seus documentos para que fiquem idênticos à imagem do web design.
 - **Ponto(point)** → pontos são tradicionalmente utilizados para CSSs de impressão. Um ponto é igual a 1/72 polegadas. Assim como os pixels, pontos são unidades de tamanho fixo.

Layout Fluído

- **Ems(em)** → O “em” é uma unidade escalável. Quando se trata do tamanho da fonte, 1em é igual ao tamanho atual da fonte do documento-pai. Por exemplo, se o tamanho da fonte do elemento é 12pt, 1em é igual a 12pt. Ems são escaláveis por natureza, 2em seria igual a 24pt, 0.5 seria 6pt e etc.
- **Porcentagem(%)** → *A unidade por cento é muito parecida com a “em”, mas possui algumas diferenças fundamentais. Em primeiro lugar, o atual tamanho da fonte é igual a 100% (ou seja 12pt=100%). Durante o uso da unidade por cento, o texto permanece totalmente escalável para dispositivos móveis.*

EMS x Porcento

- Devido as características que foram apresentadas, parece que é a mesma coisa usar “em” ou “%”, entretanto existem diferenças.
- O importante é saber que quando falamos em layout, marcar unidades com porcento fornece uma exibição mais consistente e acessível para o visitantes. Quando as configurações de exibição se alteram, as medidas marcadas por % se alteram de maneira adequada.
- Deste modo é “consenso” entre desenvolvedores que usar “%” para lidar com tamanho de layout (larguras, margens, espaçamentos, etc) e usar “ems” para lidar com fontes.

Fórmula Mágica(Web Design Responsivo)

- Desde a concepção do projeto os desenvolvedores devem pensar de forma relativa (% e em).
 - Por exemplo se na maneira antiga houvesse um título com tamanho 24px, então seria necessário converter em “em”. **Mas como converter para “em” e continuar com a aparência de 24px?**
- Fórmula do Web Design Responsivo
 - **Resultado = alvo/contexto**
 - Alvo → elemento-alvo com medida atual
 - Contexto → onde o elemento-alvo está (baseado no elemento-pai)
 - Resultado → o valor relativo que se está procurando.

Fórmula Mágica(Web Design Responsivo)

- Com essa fórmula é possível realizar cálculos simples para saber as conversões de medidas absolutas de CSS para relativas.
- ***Existe uma certa convenção de que o tamanho padrão de fontes em browsers desktop é de 16px.***
- Então voltando ao exemplo anterior se querem um resultado parecido com **24px** → **$24/16 = 1,5 \rightarrow 1,5em$** .
- **Ok, mas se houver um link dentro do título, que no planejamento, teria 11px de tamanho. É preciso converter para a fórmula relativa aplicando a fórmula → $11 / 16 = 0,6875em$. Certo ???**

Fórmula Mágica(Web Design Responsivo)

- **Errado!! Pois nosso contexto mudou!!!**
- Agora o elemento-alvo não está mais no contexto geral da página (body). Então o resultado correto → **$11/24 = 0,45833333em$** .
- O elemento que, em medidas absolutas, deveria ter 11px, **está dentro do contexto do título** (que em medidas absolutas, teria 24px), que resulta na fórmula acima.

Exemplo de Layout Fixo

Layout Fixo

Título Importante

Descrição ou resumo de um conteúdo importante, que precisa ser mostrado para evidenciar a notoriedade deste conteúdo. Descrição ou resumo de um conteúdo importante, que precisa ser mostrado para evidenciar a notoriedade deste conteúdo.

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Menu 1

Menu 2

Menu 3

Menu 4

Menu 5

Menu 6

Copyright. Nenhum direito reservado, etc e tal.

Metatag Viewport

- **Veremos como converter esse layout fixo em relativo**
- **Mas primeiro devemos nos ater a um dos mais importantes detalhes técnicos quando o assunto é web design responsivo.**
- **A metatag Viewport.**

Metatag Viewport

- **Metatags:**

- O termo meta tag é, na verdade, formado por 2 palavrinhas que se juntam para dar seu significado.

- **Meta** → prefixo grego para “após”, “que ultrapassa”, “que engloba”, “que está além”. Este não é um prefixo utilizado somente no desenvolvimento web; você já deve ter ouvido falar em palavras como “metabolismo” ou “metamorfose”. Este prefixo meta refere-se à “**coisa sobre a própria coisa**” ou, em outras palavras, dados sobre dados, informação sobre a informação.
- **Tag** → é uma palavra do inglês que significa “etiqueta” ou “rótulo”, em qualquer parte do mundo as etiquetas servem para identificar, nomear e marcar algo ou alguma coisa para que possa ser identificado e/ou corretamente catalogado.

Metatag Viewport

- **Metatags:**

- Juntando os termos “Meta” e “tag”, temos **meta tag**, que são as tags que descrevem o documento web a qual pertencem (metadados);
- as meta tags são para descrever informações sobre sites e páginas que as contém;
- Informam sobre qual conteúdo está ali e mostra informações extras a respeito deste conteúdo.
- As metatags são colocadas como elementos-filho do head no HTML. Sua sintaxe obedece a seguinte convenção

`<meta name="nome-da-meta" content="conteúdo-da-meta">`

Metatag Viewport

- **Metatag Viewport**
- Os browsers mobile tentam exibir páginas feitas para desktop ajustando, automaticamente, o zoom do display e isso pode ser problemático para os sites que já foram planejados/otimizados para telas pequenas.
- Felizmente, existe uma meta tag para contornar essa característica dos navegadores. É a meta tag viewport:

```
<meta name="viewport" content="">
```
- Sendo possível que em “content” especificar uma diversidade de parâmetros e valores conforme o tipo de visualização que se deseja configurar às páginas.

Metatag Viewport

- **Metatag Viewport**
- Podemos pensar na viewport como “resoluções personalizadas” para os visitantes para determinados dispositivos.
- Os principais e mais usados parâmetros são:
 - Width → define a largura da viewport;
 - Height → define a altura da viewport;
 - Initial-scale → define a escala inicial (zoom) inicial da viewport.
- Sendo possível usar mais de um parâmetro, ou mesmo todos, como valor de “content” da meta tag viewport.

Metatag Viewport

◦ Metatag Viewport – exemplos (Apple)

default
Width = 980px

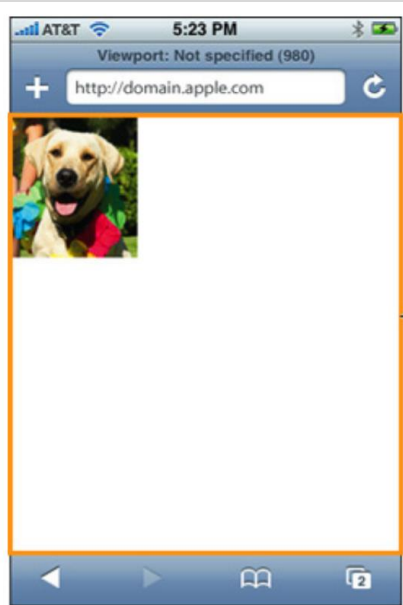
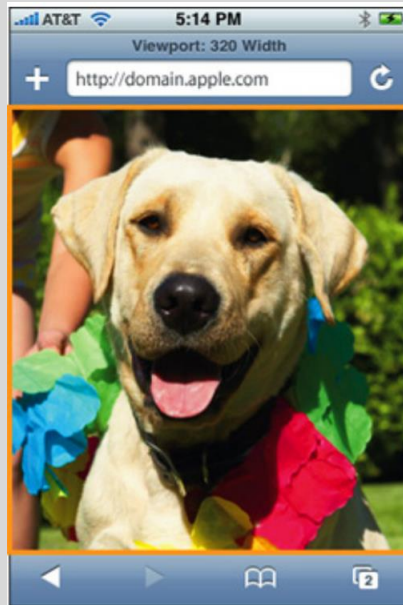


Imagem de 320x356px
apresentada em um iphone.

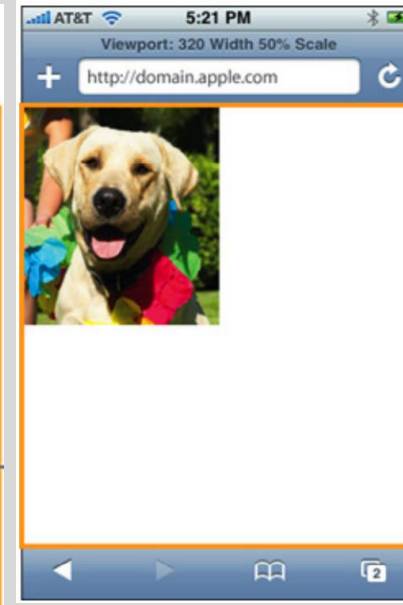
"width=320,initial-scale=1"



"width=320,initial-scale=1.5"



"width=320,initial-scale=0.5"



Nos dispositivos móveis, a pessoa também pode fazer zoom in e zoom out usando gestos.

Quando isso acontece, ela não altera o tamanho da viewport; altera a sua escala!. Consequentemente, o pan e o zoom não alteram o layout da página

Metatag Viewport

- **Configuração ideal da Metatag Viewport**

- Observando os exemplos do slide anterior, há uma questão que se levanta aos olhos. Quando pensamos em possibilidades de uso de “width”: para contemplar todos os dispositivos móveis, seria necessário conhecer a largura de cada um deles!
- Então devemos utilizar uma forma de especificar automaticamente o tamanho do dispositivo, como se tivéssemos programado a largura padrão do dispositivo utilizado:

`<meta name="viewport" content="width=device-width">`

- Em condições normais, também é interessante que assim que renderize a página não haja alterações na escala inicial. Para isso devemos também utilizar a initial-scale=1.

`<meta name="viewport" content="width=device-width,initial-scale=1">`

Metatag Viewport

◦ Tabela de parâmetros de Viewport

| Parâmetro | Exemplos | Valores possíveis | Padrão | Descrição |
|-------------------|--|--|--------------------------------------|--|
| width | width=device-width width=320 | 1 a 10000 pixels ou device-width | device-width | Largura da viewport (em pixels) |
| height | height=device-height height=640 | 1 a 10000 pixels ou device-height | device-height | Altura da viewport (em pixels) |
| initial-scale | initial-scale=0.5 initial-scale=2.0 | 0.1 to 10 | 1.0 (sem zoom) | Zoom para o primeiro carregamento da página (valores altos causam "zoom in"; valores baixos, "zoom out") |
| user-scalable | user-scalable=no | yes ou no | yes | Se a página permite zoom pelo usuário |
| minimum-scale | minimum-scale=0.5 minimum-scale=1 | 0.1 a 10 | 0.25 (ajuste pelo valor de width) | Limite do "zoom out" do usuário |
| maximum-scale | maximum-scale=1.5 maximum-scale=2.5 | 0.1 a 10 | 5 (ajuste pelo valor de width) | Limite do "zoom in" do usuário |
| target-densityDpi | target- densityDpi=high-dpi | device-dpi (sem ampliação), medium-dpi (zoom de 1.3) ou high-dpi (zoom de 1.5) | device-dpi | Modifica a densidade da tela, ampliando a página para uma maior resolução (DPI) |

Metatag Viewport

- **Cuidado!!!**
- Lembrando para tomar cuidado e prestar atenção no uso combinado dos parâmetros possíveis para não causar efeitos desagradáveis e/ou não planejados. Como em:

```
<meta name="viewport" content="width=device-width,initial-scale=1,maximu-scale=1">
```
- Isso impossibilitaria a pessoa que está acessando o site de dar zoom nas páginas.
- Se for que se pretende, tudo certo, senão tome cuidado.

Convertendo Layout fixo em fluído

- **Vamos alterar nosso CSS do modelo de layout fixo utilizando apenas medidas relativas.**
- A largura de .container é de 960px, isso não ajuda em nada a montagem da grid flexível. No caso do elemento container, não temos um contexto que sirva como base, então de forma arbitrária especificamos a largura para o elemento, então vamos tentar uma largura relativa que, quando vista no browser se pareça com 960px

```
.container {  
  margin: 0 auto;  
  width: 67.5%; /* +/- 960 */  
}
```

Convertendo Layout fixo em fluído

- Em relação ao valor 67.5% para o container, foi totalmente opcional e servindo somente para ilustrar o exemplo.
- Didaticamente acredita-se que é interessante preservar a característica de sites centralizados para a adaptação e mais fácil assimilação dos conceitos de web design responsivo.

Convertendo Layout fixo em fluído

- Entretanto poderíamos termos utilizado outras abordagens:
 - Deixar o width em 960px fixos e transformar o resto em “%” e “em”. Não tão eficiente, já que vai ficar com esta largura independente da tela ser maior ou menor que 960px. Não seria uma solução responsiva.
 - “Responsivar” para telas mobile menores que 960px, mas manter os 960px para telas maiores. Usaria-se max-width:960px e continuaria igual para resoluções “desktop-like”, mas, ao ser exibido em resoluções menores, vai se ajustar por não ter largura fixa.
 - A solução anterior é responsiva para telas pequenas, mas limita em 960px para telas maiores. Também é possível responsivar para todas , colocando width=100% no container. Para projetos que precisam/queiram contar com a largura total em quaisquer resoluções, está é a abordagem ideal.

Convertendo Layout fixo em fluído

- Vamos alterar a fonte h1 para medidas relativas.
- Lembre-se que o padrão de fonte para navegadores é 16px, então quer dizer que 32px (alvo) dividido por 16px(contexto) é igual a 2(resultado). Então utilizando medidas “em” temos:

```
/* Antes */  
h1 {  
  font-size: 32px;  
}  
  
/* Depois */  
h1 {  
  font-size: 2em; /* 32 / 16 */  
}
```

Convertendo Layout fixo em fluído

- O próximo elemento do layout → `.content`. Usando a fórmula temos que 15px (alvo) dividido por 960px (contexto) que é nossa antiga largura fixa é igual a 0.15625, mas como estamos lidando com % temos que multiplicar o seu valor por 100 → **1.5625%**

```
/* Antes */
.content {
margin: 15px 0;
}

/* Depois */
.content {
margin: 1.5625% 0; /* 15 / 960 */
}
```

Convertendo Layout fixo em fluído

- O objeto .content-main é um elemento de .content que possuía largura de 960px. Então temos a relação 593px (alvo) / 960(container pai).

```
/* Antes */
.content-main {
float: left;
width: 593px; /* Medida maior da Proporção Áurea aplicada ;-) */
}

/* Depois */
.content-main {
float: left;
width: 61.7708%; /* 593 (.content-main) / 960 (.container) */
}
```

Convertendo Layout fixo em fluído

- O elemento `.hero` (e seu descendente `.brief`), dentro de `.content-main`, também precisa ser convertido. Deve-se levar em conta o calculo da relatividade de `.hero`, **.brief é $5/593=0.008431$** . Contudo apesar da matemática ser exata, desenvolver grids flexíveis demanda do fator humano então podemos arredondar alguns valores para melhor ajustes.

```
/* Antes */  
.hero {  
    margin: 25px 0;  
}  
  
.brief {  
    margin: 5px 0;  
}
```

```
/* Depois */  
.hero {  
    margin: 4.2158% 0; /* 25 / 593 */  
}  
  
.brief {  
    margin: 1% 0; /* 5 / 593 */  
    /* = 0.8431%, que, opcionalmente, pode ser arredondado para 1% */  
}
```

Convertendo Layout fixo em fluído

- Prosseguindo, temos os elementos descendentes de .content-main.

```
/* Antes */  
.last-contents {  
  font-size: 12px;  
}
```

```
.last-content-call {  
  float: left;  
  margin: 15px 15px 15px 0;  
  width: 280px;  
}
```

```
.last-content-call .brief {  
  margin: 5px;  
}
```

```
/* Depois */  
.last-contents {  
  font-size: .75em; /* 12 / 16 */  
}
```

```
.last-content-call {  
  float: left;  
  margin: 2.5295% 2.5295% 2.5295% 0; /* 15 / 593 (.content-main) */  
  width: 47.2175%; /* 280 / 593 */  
}
```

```
.last-content-call .brief {  
  margin: 1.7857% 0; /* 5 / 280 */  
}
```

Convertendo Layout fixo em fluído

- A conversão da barra lateral, com todos os seus descendentes:

```
/* Antes */  
.content-sidebar {  
  background-color: #F0F0F0;  
  float: right;  
  padding: 10px;  
  width: 322px;  
}
```

```
.main-nav ul {  
  list-style-type: none;  
}
```

```
/* Depois */  
.content-sidebar {  
  background-color: #F0F0F0;  
  float: right;  
  padding: 1.0416%; /* 10 / 960 */  
  width: 33.5416%; /* 322 / 960 */  
}
```

```
.main-nav ul {  
  list-style-type: none;  
}
```

Convertendo Layout fixo em fluído

- A conversão da barra lateral, com todos os seus descendentes:

```
.main-nav li {  
background-color: #F9F9F9;  
float: left;  
margin: 15px;  
outline: 1px solid #DEDEDE;  
text-align: center;  
width: 130px;  
}
```

```
.main-nav a {  
display: block;  
padding: 10px;  
text-decoration: none;  
}
```

```
.main-nav li {  
background-color: #F9F9F9;  
float: left;  
margin: 4.6583%; /* 15 / 322 (.content-sidebar) */  
outline: 1px solid #DEDEDE;  
text-align: center;  
width: 40.3726%; /* 130 / 322 */  
}
```

```
.main-nav a {  
display: block;  
padding: 7.6923%; /* 10 / 130 */  
text-decoration: none;  
}
```


Convertendo Layout fixo em fluído

- Finalmente nosso humilde rodapé.

```
/* Antes */  
.main-footer {  
background-color: #F0F0F0;  
clear: both;  
float:left;  
font-size: 12px;  
margin: 15px 0;  
padding: 15px;  
text-align: center;  
width: 100%;  
}
```

```
/* Antes */  
.main-footer {  
background-color: #F0F0F0;  
float:left;  
font-size: .75em; /* 12 / 16 */  
margin: 1.5625% 0; /* 15 / 960 */  
padding: 1.5625%; /* 15 / 960 */  
text-align: center;  
width: 100%;  
}
```

Resultado

Layout Fixo

Título Importante

Descrição ou resumo de um conteúdo importante, que precisa ser mostrado para evidenciar a notoriedade deste conteúdo. Descrição ou resumo de um conteúdo importante, que precisa ser mostrado para evidenciar a notoriedade deste conteúdo.

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Copyleft. Nenhum direito reservado, etc e tal.

Menu 1

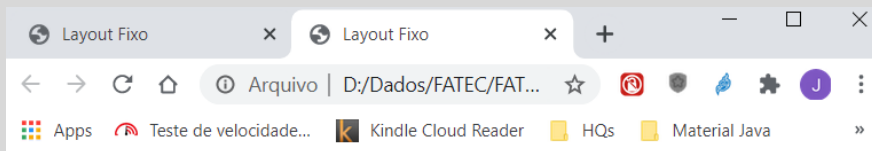
Menu 2

Menu 3

Menu 4

Menu 5

Menu 6



Layout Fluído

Título Importante

Descrição ou resumo de um conteúdo importante, que precisa ser mostrado para evidenciar a notoriedade deste conteúdo. Descrição ou resumo de um conteúdo importante, que precisa ser mostrado para evidenciar a notoriedade deste conteúdo.

Menu 1

Menu 2

Menu 3

Menu 4

Menu 5

Menu 6

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Título de Conteúdo

Resumo ou descrição deste conteúdo. Deve ser algo que chame a atenção!

[Leia mais](#)

Copyleft. Nenhum direito reservado, etc e tal.